



Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: faça já sua inscrição!



Serpentes na Caatinga: guia contribui para conhecimento da espécie e sua conservação

24 de novembro de 2017 · Liana John



Serpentes não frequentam páginas virtuais de redes sociais, exceto em exagerados alertas de risco. Elas não servem para fotos folhais nem para reforçar apelos de conservação. Elas também não constam nas listas de observadores de fauna ou em folhetos de atrações turísticas. Via de regra, o medo de acidente com uma serpente peçonhenta estende o preconceito a todas as serpentes, mesmo as minúsculas e claramente inofensivas.

A grande maioria da população brasileira desconhece a função ecológica das serpentes e é incapaz de distinguir espécies. E se o bioma é a Caatinga, tudo fica ainda mais complicado, pois grandes áreas de vegetação natural são usadas como pastagens, portanto os encontros com serpentes são numerosos, ameaça (como quimadas e arrojamentos) são constantes e o desconhecimento causa grande número de vítimas entre os répteis.

O lançamento do guia ilustrado *Serpentes da Caatinga* dificilmente eliminará o preconceito contra elas e o risco de extinção. Mas pode facilitar o reconhecimento das 113 espécies ali descritas e retratadas (da foto à jararaca da seca). E talvez ajude a reduzir as sentenças de morte entre elas.



São 240 páginas de 9 x 12 centímetros (bom para levar a campo), com fotos de cada espécie, informações sobre tamanho, coloração, ambiente, hábitos, reprodução, comportamento defensivo e outros detalhes importantes para a correta identificação. E mais alguns textos sobre a Caatinga, outros répteis ali encontrados e algumas consequências da extinção das serpentes para o homem, a fauna e o bioma.

A obra é assinada por quatro pesquisadores com extensa e valiosa experiência: Otávio Marques, André Eberwein, Ivan Sazima e Thais Barreto Guedes. Os três primeiros são também autores de guias semelhantes, usados para a identificação de serpentes da Mata Atlântica, Cerrado (acesse sobre este, aqui no Conexão Planeta, em março do ano passado) e Pantanal.

Thais fez seu doutorado no Instituto Butantan, com um extenso levantamento, tendo examinado cerca de 22 mil exemplares de serpentes catalogadas em coleções científicas, nos principais museus de História Natural do país. "Com isso, elevamos o total de registros para a Caatinga de 50 para 114 espécies, sendo 22 endêmicas, ou seja, exclusivas do bioma. Ou seja, a Caatinga não é pobre em serpentes, como imaginávamos, as serpentes são apenas mal estudadas".

No guia, apenas uma das 114 espécies da Caatinga não está retratada, por que os autores não obtiveram fotos. A publicação conta com apoio do Instituto Butantan, da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e da editora e banca virtual Ponta A, em cujo site o guia já pode ser adquirido por R\$ 65 mais frete.

Foto: Otávio Marques

Author bio for Liana John: jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Prêmio de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:



Um comentário em "Serpentes na Caatinga: guia contribui para conhecimento da espécie e sua conservação"

Marcia Moreira · 21 de maio de 2018 em 8:20 PM · Permalink

Um assunto que me encanta

Resposta

Digite seu comentário aqui...

Blog Bioconecta

A jornalista Liana John apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, tintas, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editórias

- Alimentação
Amazônia
Bichos
Cidades
Cultura
Direitos Humanos
Educação
Energia
Entrevistas
Meio Ambiente
Moda
Mudanças Climáticas
Mulheres
Notícias
Povos Indígenas
Resíduos
Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

Mais lidos

Namoro constante de Aracy e Acetrolá, onça "adotada" por Richardson, era expectativa para nascimento de novo filhote no Pantanal. Celebração pelo nascimento de anta-maluá, espécie que perdeu 50% de sua população nos últimos 40 anos.

Artista americano retrata Wandinha e a "Família Adão" como negros e as imagens viraram nas redes sociais.

Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: as inscrições já estão abertas! Faça já a sua!

Cientistas descobrem algo mais que conecta os polvos aos seres humanos.

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexoplaneta. Tweet: Já fez sua inscrição? Você só tem mais DOIS DIAS para concorrer a prêmios incríveis! Participe do Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022, mostre seu talento e nos ajude a promover a #conservação da biodiversidade brasileira! bit.ly/3FhG23P

-- Em Poconé, Festa dos Mascarados, natureza incrível e... micuins

Para corpo e mente sãos, vá à feiral -->

Você pode gostar também

- Guia facilita a identificação de serpentes (31 de março de 2016)
Belo Monte descumpriu promessa de levar desenvolvimento sustentável à região amazônica (5 de setembro de 2019)
A solidão na cidade e os idosos (14 de outubro de 2015)

Footer navigation: Posts recentes, Páginas, Arquivos, Pesquisa. Links: POLÍTICA DE PRIVACIDADE, Sobre, Quem Somos, Nosso logo, Editorias, Blogs, Parceiros Rascunho, Contato.

